



CAIXA DE CRÉDITO DE LEIRIA

Largo Cândido dos Reis, 19 a 25 - Apartado 1085 - 2401 - 801 Leiria | Tel.: +351 244 848 000 | Fax.: +351 244 848 009 | www.caixacreditoleiria.pt

Diário de Leiria

FUNDADOR **ADRIANO LUCAS** (1925-2011) DIRECTOR **ADRIANO CALLÉ LUCAS**
19 DE JUNHO DE 2012 TERÇA-FEIRA

0,65 EUROS (INCLUI IVA DE 6%) www.diariroleiria.pt
INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE 244 000 030 REDACÇÃO 244 000 031

Este jornal vale 1 convite
Válido para jornais comprados em banca



Veja como na última página

CÂMARA DE POMBAL DESAFIA EMPRESAS A NÃO PAGAREM À ESTRADAS DE PORTUGAL

TAXAS DE PUBLICIDADE P7

JORGE SANTOS É CANDIDATO ÚNICO À DIRECÇÃO DA NERLEI

ECONOMIA P19

CONHEÇA OS NOVOS LÍDERES DAS CONCELHIAS DO PS

POLÍTICA P9

COLECTIVIDADES DE POMBAL RECEBEM 70 MIL EUROS DA CÂMARA

OBRAS NAS SEDES P7

POPULARES INVADEM ESTAÇÃO DE CORREIOS EM CALDAS DA RAINHA

SANTA CATARINA P10

CRISE

P2

Mais de 6700 pessoas vivem à custa do rendimento de inserção social no distrito

Número de pessoas a receber apoio financeiro de sobrevivência aumentou cerca de cinco por cento em relação a 2011

EDIFÍCIO DA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE LEIRIA

P4



Recuperação de Solar dos Ataídes vence prémio Ernesto Korrodi

PRÉMIO instituído pela Junta de Freguesia de Leiria para destacar intervenções de recuperação do património e construções novas atribuiu ainda uma menção honrosa à Escola Secundária Domingos Sequeira

JUSTIÇA

ÚLTIMA



Manifestação contra fecho de tribunal no Bombarral

Protesto juntou dezenas de pessoas em frente aos paços do concelho

ENSINO

P3

Crise obriga IPL a baixar propinas de mestrados

Instituição toma medidas para ajudar alunos em dificuldades



Nextyear
SAIA SEM PAGAR*

PAGUE COMODAMENTE OS SEUS ÓCULOS GRADUADOS SEM JUROS NEM COMISSÕES

*Ver condições em loja.

LEIRIA
Av. 22 de Maio, Ed. Praça Nova, Lj 22 R
Tel: 244 860 310
www.alinafflelou.pt

ALINAFFLELOU
— OPTICO —

LEIRIA

Solar dos Ataídes distinguido com 'Prémio Korrodi'

Antiga casa da família Ataíde, agora sede da Caixa de Crédito Agrícola de Leiria, destacou-se pela "qualidade da reabilitação" e pelo "rigor da execução"

Bárbara Vieira

■ Mais conhecido como 'Casa do Terreiro', o Solar dos Ataídes, actualmente sede da Caixa Agrícola de Leiria, foi distinguido na V Bienal do Prémio Korrodi, na categoria de edifícios recuperados, uma iniciativa da Junta de Freguesia de Leiria que pretende incentivar a qualidade arquitectónica de edifícios que contribuam para a valorização do património edificado da cidade.

A cerimónia, que decorreu no sábado, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Leiria, deu por isso a conhecer a obra vencedora do Prémio Korrodi deste ano, uma distinção que se revelou "bastante importante" e a "prova de que se cumpriu um dos grandes objectivos da instituição que era a recuperação de um dos edifícios mais emblemáticos da cidade", explicou ao Diário de Leiria, António Sequeira, administrador da Caixa de Crédito Agrícola de Leiria.



CASA sofreu obras de reabilitação durante quatro anos

cola de Leiria.

Após quatro anos de reabilitação, a entidade bancária devolveu assim o edifício à cidade, como forma de reconhecimento, preservando a traça inicial do edificado ao mesmo tem-

po que adicionou um toque de modernidade, num "casamento que resultou bem", salientou o responsável. "Trata-se de um banco que reconhece que os seus proveitos vêm da região e esta foi uma das maneiras de

devolver à região os proveitos que temos conseguido, até porque este é um edifício da cidade. (...) Houve necessidade de fazer uma parte nova, com linhas mais modernas, para poder receber os serviços administrativos do banco", frisou, ainda. Considerado como "um prémio justo e um exemplo a seguir", a presidente de júri e da Junta de Freguesia de Leiria Laura Esperança colocou a tónica na importância da reabilitação do centro histórico. "Se fosse possível efectuar as recuperações necessárias do centro histórico, por forma a dotá-lo de condições para ser habitado ou para fazer actividades, o centro histórico seria muito diferente", referiu.

Reunindo o consenso do júri, o edifício histórico foi distinguido "não só pela atitude integrada da reabilitação, considerando o edifício como um todo (...), mas também pela qualidade da intervenção, pelo conhecimento que reve-

Solar mantém viva a história da família Ataíde

Helena Amaro

■ Uma cozinha, dois salões nobres, uma capela, um jardim e um pomar foram alguns dos espaços recuperados pela CCA. Um dos espaços mais agradáveis do Solar é o seu jardim com uma fonte decorada com azulejos onde se repete o brasão da família Ataíde que se encontra também na fachada do edifício. O jardim 'esconde' algumas características do século XVIII, como claustros, um poço onde foi encontrado o canhão e uma espécie de

torre sineira. Existe ainda uma pequena capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição. Apesar de a mobília não ser a original, o projecto de recuperação do Solar teve em atenção os pormenores de arquitectura de cada espaço e as pinturas que 'preenchiem' de vida cada divisão. Mesmo as telhas da parte nova do edifício, onde existiam barracões, foram envelhecidas propositadamente. Numa das entradas daquela zona é possível encontrar pequenas pedras que serviam de canalização.



la da história de edifício e pelo rigor da execução", pode ler-se na acta do concurso.

Ainda de acordo com o documento, a obra destacou-se igualmente "pela integração de um corpo novo" que "contribui para um conjunto arquitectónico harmonioso, onde as intervenções contemporâneas fazem realçar as preexistências, sem se imporem".

A par da 'Casa do Terreiro',

também a Escola Secundária Domingos Sequeira mereceu uma menção honrosa por "integrar a obra nova com a preexistência".

A concurso candidataram-se mais quatro edifícios da cidade de Leiria, entre eles os 'Estúdios Ateneia', o edifício n.º 61 e 63 do Largo Marechal Gomes da Costa, a Casinha do Monte e um centro de estética e edifício habitacional na Rua Comandante João Belo.

Está desempregado?

CARIMBE AQUI

O Diário de Leiria ajuda-o a encontrar uma solução.

Preencha o cupão, recorte e envie para o DL. Publicamos durante 3 dias

CUPÃO VÁLIDO DESDE QUE ADQUIRA O DL AO BALCÃO OU ENVIE O CUPÃO CARIMBADO PELO QUIOSQUE ONDE ADQUIRIU O JORNAL

Cupão

Procuvo (texto máx. 100 caracteres):

Nome: _____

Morada: _____

Telefone: _____

Envie para: Diário de Leiria
Ed. Maringá, N.º 7 - 4.º Esq 2400 Leiria
Mais informações: Tel: 244 000 036

Diário de Leiria
um jornal de causas



■ PAULO BATISTA SANTOS
■ Deputado do PSD na Assembleia da República eleito por Leiria

A reforma da justiça

A REFORMA do mapa judiciário em discussão pública é um desafio exigente e naturalmente deve ser realizado em diálogo com os diversos agentes judiciais e também com os autarcas. Este processo deve ser feito com responsabilidade por todas as partes e necessariamente orientado para um melhor serviço às populações, nomeadamente em termos de eficácia e acesso à Justiça. Porque, sabe-se, a título de exemplo, que ao nível dos processos de cobrança de dívi-

das, os tribunais e juízos que têm a cargo as acções executivas estão com dificuldades em resolver os processos de cobrança de dívidas e que totalizavam (segunda a última auditoria) mais de 1,2 milhões de acções, na sua maioria com vários anos. Ora, nunca como hoje foi tão importante para a economia obter da Justiça as respostas necessárias, ou seja, níveis de eficácia que só tribunais especializados e uma justiça célere podem dar.



■ MANUEL ISAAC
■ Deputado do CSD-PP na Assembleia da República eleito por Leiria

Moção de Censura

O PCP anunciou sexta-feira na Assembleia da República que vai apresentar uma moção de censura ao Governo. Quando os governos têm uma maioria parlamentar a suportá-los, estas moções são, como se sabe, chumbadas. A 'guerra' entre BE e PCP, a marcarem as suas posições políticas - a ver quem é que se antecipa - não nos surpreende. Estes dois partidos da esquerda já nos habituaram prática. Diz Jerónimo de Sousa saber

que a moção vai ser chumbada pela maioria parlamentar, mas que vai ser aprovada pelo povo português. Ao fim de trinta e muitos anos de democracia, o PCP, que em eleições consegue entre oito e nove por cento dos votos, continua a falar como se tivesse os portugueses do seu lado.